



B099

AVALIAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO BASAL, DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E DOS METABOLISMOS GLICÍDICO, LIPÍDICO E PROTEICO EM MULHERES LÚPICAS NA PERIMENOPAUSA E MENOPAUSA

Maíra Santos de Andrade (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Regina Maria Innocencio (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

As alterações metabólicas e da composição corporal em mulheres lúpicas na perimenopausa ou na menopausa são pouco conhecidas. Este estudo tem como objetivos avaliar parâmetros antropométricos, laboratoriais, gasto energético basal e composição corporal em lúpicas na perimenopausa (PM) e na menopausa (M). Foram avaliados o índice de massa corporal (IMC), as medidas de cintura (C) e quadril (Q), a razão C/Q, dosagens laboratoriais com métodos de rotina e, através da bioimpedânciometria, a composição corporal e o gasto energético basal (GEB). Participaram como voluntárias 31 lúpicas pareadas por tempo e dose de corticosteróides. Entre elas, 16 com IMC<30, nove (56,3%) na perimenopausa, sete (43,7%) na menopausa, foram pareadas com grupos-controle de 15 (CTPM) e 13 (CTM) participantes. Houve diferenças estatísticas significativas quanto às variáveis C (76,7±8,0 vs 83,6±7,1 cm, $p \leq 0,04$) entre as lúpicas PM e M, Homa B (433,7±213,5 vs 268,9±133,5 UI/mMol, $p \leq 0,03$) entre os grupos PM e CTPM. As frequências de hipertensão arterial (HAS) foram de 77,7% entre as obesas, 56,3% entre aquelas com IMC<30 e de 44,4% associada a diabetes mellitus entre as lúpicas obesas ou menopausadas.

Lupus - Menopausa - Metabolismo